

Quarta-Feira, 17 de Junho de 2026

## **Juiz desclassifica homicídio e Dr. Bumbum se livra do júri por morte de cuiabana**

Denis Cesar Barros Furtado, o Dr. Bumbum, que chegou a ser preso em 2018 pela morte da bancária cuiabana Lilian Calixto, que fez um procedimento estético com ele, se livrou do Tribunal do Júri por decisão do juiz Guilherme Schilling Pollo Duarte, da Primeira Vara Criminal do Rio de Janeiro. Sua mãe, a médica Maria Fátima Barros Furtado, a secretária, Renata Fernandes Cirne, e a namorada e assistente, Rosilene Pereira da Silva, também se livraram.

O magistrado considerou que não houve dolo na ação dos réus e desclassificou o caso de homicídio para ocorrência de lesão corporal seguida de morte. Com isso, eles não sentarão no banco dos réus.

A cuiabana Lilian foi para o Rio de Janeiro fazer um preenchimento de glúteo com PMMA, no dia 14 de julho, pela manhã. Primeiramente, a cirurgia estava marcada para acontecer em Brasília, mas foi transferida em cima da hora para o Rio. Ela trocou a passagem e foi.

No sábado, após o procedimento, Lilian chegou a sair do local onde foi atendida para ir jantar. Logo depois, começou a passar mal, foi hospitalizada e sofreu um mal súbito. A hora da morte foi registrada às 2h da madrugada. No entanto, o Hospital teria ligado para o telefone do responsável – uma amiga, a única que sabia que ela fazia o procedimento – só doze horas depois, às 14h do dia 15 de julho.

Lilian foi gerente do antigo HSBC e estava à frente das contas do banco Bradesco. Natural de Barra do Bugres, ela era muito conhecida na capital. Ela deixou dois filhos. Um rapaz de 25 anos, e uma menina de 13, além do marido.

O Conselho Regional de Medicina (Cremerj) abriu procedimento para apurar o caso. Famoso nas redes sociais, o médico possui mais de 600 mil seguidores e ofertava procedimentos de estética no Rio, em São Paulo e em Brasília. Nas redes sociais, ele é conhecido como "Doutor Bumbum", em alusão aos procedimentos que realizava.

Fonte: Olharjuridico.com.br